

## PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ESCOLA

Jamila Moura Fraga<sup>1</sup>, Flávia Paula Magalhães Monteiro<sup>2</sup>

**Resumo:** O período pré-escolar engloba crianças na faixa etária de 2 a 6 anos de idade, constituindo um momento de vida que a criança apresenta elevada vulnerabilidade biológica, sujeita a diversos agravos. Nesse sentido, torna-se imperioso destacar que a responsabilidade de educação em saúde deve ser compartilhada entre escola/pais/crianças e profissionais de saúde. O estudo teve como objetivo promover ações de saúde para promoção do desenvolvimento infantil com ênfase no melhor desenvolvimento de crianças na fase pré-escolar, incentivando-as a conhecer e a cuidar do próprio corpo. A ação em saúde foi realizada no período de agosto de 2015 a junho de 2016, com pré-escolares de 2 a 5 anos de idade, regularmente matriculados em uma escola de educação infantil, localizada no município de Redenção-Ce. Na referida ação, buscou-se estabelecer atividades voltadas para o lúdico, utilizando os brinquedos/brincadeiras por meio de ações com todas as turmas escolares (infantis II, III, IV e V) com duração média de 60 minutos. As oficinas abordaram os temas alimentação, higiene pessoal, descarte de lixo e reciclagem e prevenção de quedas e acidentes. Os pré-escolares demonstraram grande capacidade de absorver os hábitos transmitidos nas oficinas. Deste modo, tiveram resultados eficazes nas avaliações das oficinas, podendo melhorar seus hábitos inerentes ao desenvolvimento infantil também fora do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Crescimento e desenvolvimento. Pré-escolar. Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil caracteriza-se como eixo referencial para todas as atividades de atenção à criança sob os aspectos biológico, afetivo, psíquico e social. Diante dessa complexidade, esse processo configura-se por ser global, dinâmico e contínuo, e ocorre desde a concepção até o final da vida (BRASIL, 2002). Para Hockenberry, Wilson e Inkelstein (2006), afirmam que o desenvolvimento envolve a personalidade (psicossocial), a capacidade mental (cognitivo, linguagem, moral, espiritual), o autoconceito (imagem corporal, autoestima) e o caráter social por meio de brincadeiras (desenvolvimento sensório-motor e intelectual). No geral, observa-se que o desenvolvimento infantil é um processo unificado que abrange diferentes aspectos da formação humana.

Diante desta complexidade, torna-se imperioso destacar que o espaço escolar trata-se de um ambiente extremamente significativo de socialização e formação da cidadania dos alunos, no qual eles desenvolvem suas habilidades e competências fundamentais que garantirão

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: jm.profissional@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: flaviapmm@unilab.edu.br

sua autonomia e capacidade decisória futuras, essenciais no alicerce do desenvolvimento infantil.

Na escola, buscou-se estabelecer atividades voltadas para o lúdico, utilizando brinquedos/brincadeiras, cujos ensinamentos permitiram as crianças aprender sobre alimentação saudável, higiene pessoal, descarte de lixo/reciclagem e sobre a prevenção de quedas e acidentes. Nesse sentido, Nunes (2011) afirma que trabalhar conteúdos na escola de forma lúdica faz com que a criança aprenda com alegria e entretenimento, pois a ação lúdica permite ao educador introduzir no contexto educacional conteúdos indispensáveis ao aprendizado e ao desenvolvimento da inteligência, bem como auxilia na identificação de potenciais e de habilidades a serem adquiridas pela criança.

Diante do exposto, o desenvolvimento desta atividade de extensão comunitária justificou-se pela necessidade de se criar um ambiente/espço escolar saudável, configurando-se por ações de promoção do desenvolvimento infantil, especificamente nas principais limitações encontradas entre os escolares, particularmente por meio de estratégias educativas sobre alimentação infantil, higiene corporal, prevenção de quedas e acidentes, como também medidas de proteção e segurança ambiental sobre o descarte de resíduos sólidos (lixo) e o manuseio de material reciclado para confecção de material lúdico-pedagógico.

## **METODOLOGIA**

Inicialmente, foi realizado visitas técnicas à escola para apresentar a proposta de extensão à Direção da escola e professores. Em seguida, uma reunião com os pais/responsáveis das crianças para apresentar a proposta. No diagnóstico situacional, foi levantado entre as professoras, que aspectos da alimentação infantil, da higiene corporal, das quedas e acidentes e do descarte de lixo/reciclagem necessitavam ser mais explorados entre as crianças para que fossem direcionadas as oficinas.

As oficinas ocorreram entre setembro de 2015 e junho de 2016 por meio de ciclos de dois meses para cada tema a ser abordado entre as crianças. Cada unidade infantil foi trabalhada separadamente, tendo em vista à faixa etária/fase escolar das crianças, uma vez que os indicadores do desenvolvimento infantil são diferentes. Dessa forma, semanalmente, foram trabalhados os temas “Alimentação saudável e água como fonte de vida”, “Higiene corporal”, “Prevenção de quedas e acidentes”, “Descarte de lixo e reciclagem”, com todos os alunos da creche que compreendiam a faixa etária de dois a seis anos de idade.

As oficinas tiveram duração de aproximadamente 60 minutos cada. Visto que, a cada oficina as crianças eram avaliadas quanto aos seus conhecimentos prévios, antes do início da intervenção, e a avaliação era realizada ao final da intervenção. Assim, cada temática foi trabalhada de forma dinâmica e lúdica, mesclando conteúdo expositivo e prática do tema abordado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Oficina de alimentação saudável e água como fonte de vida obteve como resultado uma melhor aceitação de frutas, legumes e verduras servidos na creche, assim como os sucos e a água. Além disso, as crianças, a partir das oficinas, conseguiram distinguir os alimentos que devem ser evitados, os alimentos de consumo diário e os alimentos essenciais para o corpo.

Por conseguinte, na oficina de higiene pessoal as crianças treinaram e aprenderam a forma correta de lavar as mãos, os locais do corpo que devem ser higienizados com frequência e que hábitos de higiene devem ser realizadas apenas pelos pais/responsáveis, como cortar as unhas e limpar os ouvidos.

Na oficina de descarte de lixo e reciclagem as crianças treinaram e aprenderam a forma correta de separar e descartar os materiais biodegradáveis ( papel, plástico, vidro e metal), separaram de forma correta os materiais biodegradáveis de acordo com a cor, além de aprenderam a importância de manter o meio ambiente limpo e preservado.

Salienta-se ainda que, na oficina de prevenção de quedas e acidentes os pré-escolares classificaram de forma correta as atividades apresentadas em forma de imagens, que representavam atividades perigosas ou não. E ainda aprenderam a importância de tomar cuidado nas atividades e brincadeiras desenvolvidas por eles, preservando a integridade física de si próprio.

## **CONCLUSÕES**

Conclui-se que os resultados obtidos nas oficinas foram excelentes, tendo em vista que as crianças desenvolveram as atividades com êxito além de interagirem ativamente nas oficinas. Os professores e coordenadores da referida escola apoiaram e participaram de todo o processo, sempre se mostrando acessíveis para a realização das atividades de extensão.

Por fim, as atividades de extensão desenvolvidas nesse ambiente escolar foram extremamente significativas, pois promovem a socialização e formação da cidadania dos alunos, além de trabalhar áreas importantes do crescimento e desenvolvimento infantil. Dentro dessas áreas estiveram a alimentação infantil, higiene pessoal, descarte de lixo e reciclagem, e a prevenção de quedas e acidentes. Na escola, esses temas foram desenvolvidos de forma lúdicas, fazendo com que as crianças aprendessem com alegria e dedicação, permitindo introduzir nesse contexto conteúdos indispensáveis para o dia-a-dia das crianças, bem como auxiliar no desenvolvimento de potenciais e de habilidades a serem adquiridas pela criança.

## AGRADECIMENTOS

Agraço a todos que colaboraram com o desenvolvimento do projeto e execução dessa atividade de extensão. Em especial agradeço a minha orientadora Flávia pela confiança e oportunidade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília, 2002.
- HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; INKELSTEIN, M. **Wong: Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.